



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Ensino de História e Educação Patrimonial: o que anunciam pesquisas recentes?
Autor	MARJANI ZIANI HEINECK
Orientador	CARMEM ZELI DE VARGAS GIL

Ensino de História e Educação Patrimonial: o que anunciam pesquisas recentes?

Nome: Marjani Ziani Heineck

Orientadora: Carmem Zeli de Vargas Gil

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este trabalho foi elaborado no âmbito do projeto de pesquisa Ensino de História, Patrimônio e Cultura Digital, desenvolvido na FACED/UFRGS em duas etapas: a primeira, mapear a produção de teses e dissertações sobre o tema Educação Patrimonial; e a segunda, compreender as práticas pedagógicas de professores da educação básica, utilizando o Patrimônio em aulas de História. Inserido nesse projeto maior, o presente estudo é oriundo de uma bolsa PROBIC FAPERGS e tem por objetivo identificar e analisar a produção de pesquisas em programas de Pós-graduação em História e Educação do Brasil. Para isso, o procedimento metodológico utilizado foi o levantamento de dissertações e teses - mestrado e doutorado - identificadas no Catálogo da CAPES com a palavra chave “educação patrimonial” (372 trabalhos encontrados). Delimitando os anos de 2015, 2016 e 2017 como filtros, chegou-se ao resultado de 106 trabalhos. Visando identificar quais abordavam a Educação Patrimonial e o Ensino de História, foram identificados 17 estudos em PPG-Educação e 13 em PPG-História, constituindo uma amostra de 30 pesquisas que teriam seus resumos lidos.. A partir daí, a amostra foi reduzida para 15 trabalhos que foram lidos e fichados buscando mapear as concepções de patrimônio, Educação Patrimonial e o diálogo com o campo do Ensino de História. O fichamento das dissertações e teses foi elaborado a partir dos seguintes pontos: Questão de pesquisa (objeto), Objetivos, Referencial teórico/conceitual (concepção de Educação Patrimonial e de Ensino de História), Metodologia e Conclusões. No estudo dos 15 trabalhos, emergiram três ideias-força sobre concepções teórico-metodológicas de Educação Patrimonial e outras três sobre os usos do Patrimônio no Ensino de História. Respectivamente, as ideias-força são: Educação Patrimonial como metodologia, como valorização do patrimônio/memória e como interpretação do patrimônio; e o uso do patrimônio no ensino de história aparece como ferramenta, como fonte/documento e como sensibilizador para mediar a abordagem do conteúdo no currículo. Observa-se, a partir da análise destas 15 pesquisas, que persiste a visão da Educação Patrimonial como metodologia desenvolvida para a valorização do patrimônio e da memória, embora identifica-se, também, o seu uso como interpretação do patrimônio e possibilidade para potencializar os saberes históricos, visto que o patrimônio recebe um tratamento como documento em alguns casos. Tais estudos permitem vislumbrar a abordagem da Educação Patrimonial no campo do ensino de História, ajudando a indicar parâmetros para as apropriações do patrimônio na escola e, quiçá, promover a educação com o patrimônio para conhecer a cultura de um grupo ou de um lugar.